

# VAMOS FAZER UMA GRANDE CAMPANHA

O PT é um partido que nasceu das lutas populares e sindicais. Nasceu do esforço de milhares de homens e mulheres que acreditaram que era possível a construção de um partido que respondesse aos interesses dos trabalhadores brasileiros. Um partido que dependesse não dos grandes grupos econômicos, mas sim do trabalho de todos nós.

Estamos, neste momento, lançando uma Campanha de Finanças a nível nacional, conscientes de que o Partido deve preparar-se para os embates políticos tanto a nível institucional quanto a nível das lutas populares. Devemos ter

consciência de que a construção de um partido independente - da classe trabalhadora - requer a participação efetiva de todos, para que se possa desenvolver uma estrutura nacional, estadual e municipal. Esta Campanha visa, em primeiro lugar, dar condições para que os diretórios municipais e regionais, além de participarem efetivamente dos debates políticos sobre as finanças do Partido, criem sua própria estrutura e desenvolvam uma política de finanças.

Este trabalho deverá envolver todas as instâncias do Partido (diretórios municipais, zonais e

regionais, núcleos e grupos de estudo) e as militâncias como um todo. Este é um momento de grande importância para todos aqueles que acreditam que o PT é uma alternativa política de construção de um poder dos trabalhadores.

Esta Campanha de Finanças depende de você que é militante, de você que é direção. Discuta-a com seu companheiro ou companheira, organize seu grupo e vamos ao trabalho! A construção do PT depende do esforço de todos nós!

Darci Accorsi  
Tesoureiro Nacional

Contribua para as  
finanças do PT  
e

Ganhe um  
**GOL 87**



Veja na página 4

## Camisetas Diretas já!

São 7 mil camisetas nas  
cores amarelo, vermelho,  
e branco,  
pág. 3

## Balanco das Finanças

Como andam  
as contribuições  
e a aplicação dos recursos  
pág. 2

## Encontro dos Tesoureiros

Estudando uma nova  
política de arrecadação  
permanente,  
pág. 3

## Agendas PT-88

Elaboramos dois novos  
tipos de agenda  
para 88,  
pág. 4

# Um balanço da SNF

Aproveitamos a oportunidade de lançamento da Campanha Nacional de Finanças para prestar, aos dirigentes e militantes do Partido, algumas informações sobre nossas finanças a nível nacional.

E natural, nos contatos com as instâncias regionais e municipais, observarmos uma certa curiosidade sobre as formas de arrecadação e aplicação do dinheiro da Tesouraria Nacional. O que faremos aqui é relatar, de forma bastante objetiva, como temos administrado os nossos poucos recursos. Queremos, também, em outra oportunidade, reiniciar a discussão sobre o caráter das finanças no PT. Para isso é preciso que todas as instâncias tenham as informações necessárias para subsidiar o debate.

E preciso esclarecer, então, como é feita cada contribuição.

## As cotizações dos Estados

A cota que cada Estado deve repassar para a Tesouraria Nacional é feita com base na "taxa do cafezinho" (o mínimo de contribuição) que hoje é estipulada em Cz\$ 3,50 (três cruzados e cinquenta centavos). Deste valor chega à Tesouraria Nacional 10%, ou seja, Cz\$ 0,35 (trinta e cinco centavos) por filiado. Este valor deve ser repassado à TN mensalmente. Entretanto, a maioria dos Estados começou o ano de 1987 com dívidas para com a Tesouraria Nacional. Porém já estabelecemos formas de negociações que permitirão à maioria dos endividados

dos saldar seus débitos até o Encontro Nacional, em dezembro. Poucos Estados não apresentaram propostas de negociação de seus saldos devedores. Alertamos a estes que para poderem participar do Encontro Nacional devem estar em dia com as cotizações. Àqueles Estados que sequer responderam a nossa solicitação sobre o pagamento da dívida, avisamos que estamos efetuando a atualização das dívidas com base na correção monetária, a partir do mês de maio.

## A contribuição dos parlamentares

Sobre a contribuição dos parlamentares esclarecemos que todos os Deputados Federais contribuem com 30% do líquido de seus salários, mensalmente. Esta contribuição está sendo descontada em conta bancária, o que facilita a operacionalização da cobrança. Não temos tido problemas. A partir de agora estaremos informando as instâncias do Partido, através de circulares mensais, sobre as contribuições dos parlamentares para que se possa ter um melhor conhecimento e acompanhamento sobre a aplicação das decisões do Partido.

## Aplicação de recursos

A aplicação dos recursos tem sido feita com critérios políticos, a partir das decisões do Diretório Nacional e da Comissão Executiva Nacional. Basicamente todos os recursos vão para atividades políticas das Secretarias do Partido, como a Secretaria de Formação Política, a

de Movimentos Populares, a Secretaria Agrária, a Secretaria de Relações Internacionais, o Boletim Nacional etc. Outra parcela considerável da arrecadação é usada na manutenção de nossa estrutura: aluguel de sede, salário de funcionários, materiais, despesas com reuniões etc.

A participação do PT em movimentos políticos de caráter unitário, como a Campanha por Diretas já, exigem uma aplicação de recursos que nos leva, às vezes, a solicitar até ajuda extra aos deputados, dada a nossa condição de escassez de dinheiro.

Até o programa de rádio e televisão - transmitido gratuitamente por força da lei - nos exige grandes gastos para sua produção. Isso, mesmo contando com o bravo trabalho de diversos companheiros que trabalham como voluntários na produção desses programas. Enfim, os poucos recursos que temos arrecadado, e que não dão nem para começar o que precisamos fazer, estão sendo aplicados de acordo com as políticas e prioridades estabelecidas pelas instâncias do Partido.

Para contribuir com a democratização das informações, tornaremos praxe a divulgação periódica de balancetes que auxiliem o entendimento de nossas finanças.

E preciso que isto ocorra também a nível regional e municipal. A responsabilidade pelas finanças do PT é de todos os filiados, assim como mantê-los informados sobre a aplicação dos recursos é dever dos diretórios.

## Uma campanha de assinaturas para o Boletim Nacional

Todos os companheiros petistas devem estar sabendo sobre o grande déficit financeiro apresentado pelo Boletim Nacional, entretanto ele continua sendo de grande importância e precisamos encontrar juntos uma maneira de torná-lo mais eficiente.

Ampliar o número de assinantes seria uma forma de torná-lo menos caro, isto é, o custo de produção se tornaria menos pesado para o Partido. Entretanto, é preciso que todos compreendam que não dispomos de uma estrutura eficiente. E por esse motivo e outros alheios ao nosso trabalho é que ocorrem os atrasos e extravios dos boletins de alguns assinantes.

A proposta para trabalhar, a curto prazo, esse problema é a seguinte:

1) alterar o esquema de envio dos boletins para os assinantes, utilizando sacos plásticos, com o porte pago e devolução garantida, ao invés de cintas, como impresso comum - essa medida tornaria mais eficaz a distribuição aos assinantes.

2) fazer uma campanha de assinaturas visando ampliar o n.º de assinantes e assim minimizar o déficit do jornal. Aguardamos sugestões dos companheiros dos S.F sobre essa campanha.



## SEJA ASSINANTE

Nome .....

Endereço .....

Bairro ..... CEP .....

Cidade ..... Estado .....

assinatura anual — Cz\$ 150,00

assinatura bianual — Cz\$ 300,00

Faça você mesmo sua assinatura enviando este cupom, juntamente com um cheque nominal ao PARTIDO DOS TRABALHADORES, para o Boletim Nacional do PT — Av. 11 de Junho, 260, CEP 04041, São Paulo/SP.

# Buscando uma nova política de finanças

O I Encontro Nacional de Tesoureiros do PT realizado em 11 e 12 de julho revestiu-se de grande importância para o Partido. Das avaliações surgidas de todos os Estados ficou patente a necessidade de rediscutirmos a questão das finanças para um Partido de massas, que queremos independente e combatente. Está claro para todos nós que ou criamos condições para a sobrevivência de nosso projeto ou ele sucumbirá, pois não serão nossos inimigos de classe que nos darão as condições para nossa existência.

A política de Arrecadação Financeira Permanente, ou seja, a política de cotizações, precisa ser repensada, pois até hoje cumpriu um papel importante na fixação da política financeira do Partido, é preciso agora responder aos novos desafios colocados pela construção partidária.

É notória a diferença existente entre os Estados que elegeram parlamentares (que contribuem regularmente) e os que não conseguiram representação nos parlamentos. Existe a partir daí quase que um PT de categorias diferenciadas pelas arrecadações que suas tesourarias recebem. É verdade que com as contribuições dos parlamentares criam-se melhores condições de dotar o Partido de estruturas que possibilitem, inclusive, a profissionalização das arrecadações per-

manentes. Por outro lado, isso pode criar um perigo para o Partido: o de passar a priorizar suas finanças pela atuação nas instituições criadas e mantidas pelo sistema capitalista, pelo regime da burguesia. Cria-se então uma situação bastante preocupante para nós que queremos um Partido que possa ser o condutor dos processos de transformações sociais que desejamos fazer neste país. Daí a necessidade de se pensar com maior profundidade a questão das finanças do PT. Neste sentido, a reunião conseguiu alguns avanços.

Mas, se avançamos no entendimento de que é necessário a discussão passar pelo Partido, até o Encontro Nacional, que acontecerá nos dias 4, 5 e 6 de dezembro deste ano, ainda não foi possível concluir uma proposta que aponte nos rumos de nossas preocupações. Para isto é necessário que todo o Partido participe deste debate que deve ser feito a partir dos Núcleos de Base. Pretendemos, com a Campanha Nacional de Finanças, iniciá-lo, pois é um momento privilegiado para se pensar tais questões.

Um outro avanço significativo conseguido nesta reunião foi o entendimento consensual de que é necessária uma articulação permanente do setor de finanças do Partido.

Não é possível continuarmos mantendo uma relação amadorística neste campo. Pode-se perceber que todos os outros setores do Partido (sindical, movimentos populares, mulheres, negros etc.) conseguem se articular. Porém no setor de finanças sempre foi difícil ter um contato mais sistemático que possibilitasse uma atuação conjunta e articulada. A partir desta reunião acreditamos que começaremos a superar tais dificuldades.

Marcamos novas reuniões e decidimos elaborar e pôr em prática a Campanha Nacional Imediata de Finanças. É necessário, agora, que este avanço se reflita, também, nas relações dos Diretórios Regionais com os Diretórios Municipais. Onde não há Secretaria Estadual de Finanças funcionando, é preciso fazê-la funcionar; onde não há Secretarias Municipais de Finanças, é preciso criá-las. E manter um contato permanente a partir das instâncias de base do Partido.

A Campanha Financeira que ora iniciamos pode ajudar muito nisso. Se cada dirigente e militante cumprir com sua parcela de responsabilidade política, ao final teremos o setor de finanças do Partido não só funcionando bem como aplicando políticas que ajudem a avançar a construção partidária.

## Camisetas das diretas

A Secretaria Nacional de Finanças confeccionou 7 mil camisetas das Diretas já, com estampas feitas através de serigrafia, nas cores amarelo, branco e vermelho, nos tamanhos médio e grande. Uma das estampas é igual ao cartaz que o PT lançou no início da Campanha pelas Diretas. Também há estampas com desenhos e charges.

A distribuição será feita basicamente aos Estados que não têm condições de bancar o

custo das camisetas, considerando que é importante sua venda nos comícios a serem realizados nesses Estados.

Até o momento foram enviadas 4 mil camisetas a diretórios regionais de 14 Estados. O preço de custo, para todas as cores, é de Cz\$ 85,00. O envio está sendo feito através de transporte rodoviário. O pagamento deve ser feito através de cheque pré-datado.

## "Campanha artística"

É importante que através das campanhas que desenvolvemos haja maior participação e entrosamento dos diretórios regionais. Por entendermos que deva ser assim, e por ser o Brasil um país tão rico em culturas regionais, estamos propondo aos diretórios regionais que realizem uma campanha com artistas locais da poesia, pintura, desenho e escultura, para doarem suas obras ao PT. Esta proposta deve ser divulgada e incentivada diretamente a todos os militantes e simpatizantes do PT.

As gravuras, pinturas, desenhos e poesias recebidos pelos diretórios devem

ser enviados à Secretaria Nacional de Finanças, que fará uma seleção das melhores obras e as reproduzirá.

Pretendemos fazer cartões para as festas de final de ano utilizando essas obras.

O empenho dos militantes é fundamental para a concretização desse projeto, inclusive no cumprimento de prazos. As obras coletadas devem ser enviadas à SNF até o início do mês de outubro, pois é necessário um certo tempo para que possamos selecioná-las, reproduzi-las e enviá-las aos diretórios para que sejam postas à venda.

## Unindo o útil ao agradável

Unindo a luta política por eleições diretas com uma forma agradável de fazer finanças, o PT promoverá, no dia 26 de setembro, uma festa nacional por Diretas já.

A idéia de fazer um dia nacional de festa por eleições diretas surgiu no I Encontro Nacional dos Tesoureiros, onde se discutiu a necessidade de encontrar uma forma de articular as lutas do Partido e ao mesmo tempo fazer finanças. Assim, em cada cidade, em cada Estado onde o PT está organizado deverá haver uma festa promovida pelos diretórios. E aí vale tudo: forró, feira, quermesses, shows com artistas locais, exposições culturais, palestras, debates, filmes, vídeos, enfim, cada cidade deve adequar a festa às suas características e possibilidades.

Vamos aproveitar esse "encontro cultural do Partido" para divulgar e vender materiais do PT e produtos regionais.

A data combinada, 26 de setembro, é flexível, isto é, em função da realização de Encontros ou Convenções nesse dia ela pode ser transferida. O importante é realizar a festa.

Sugerimos, ainda, aos diretórios que a festa seja realizada em local de fácil acesso e que procurem mobilizar não apenas um público petista.

# PT AÇÃO ENTRE AMIGOS

Sob a coordenação da Secretaria Nacional de Finanças, elaboramos o projeto da rifa "PT ação entre amigos". Esse projeto beneficiará principalmente os diretórios municipais, pois na distribuição do percentual arrecadado com a venda dos bilhetes (rifas) a maior parte será destinada a eles. Veja o quadro.

São 100 mil bilhetes distribuídos a todos os diretórios regionais que farão a distribuição direta aos diretórios municipais. O valor de cada bilhete da rifa é de Cz\$ 100,00.

## Sorteio

O sorteio será feito pela extração da Loteria Federal do dia 5 de dezembro. Não serão incluídos no sorteio os bilhetes que estiverem de posse dos militantes, diretórios regionais e municipais (sem terem sido vendidos). Ao fazer a prestação de contas os diretórios devem entregar os canhotos dos blocos recebidos.

## Prêmios

Vale a pena concorrer, são ótimos os prêmios:

- 1.º Um Gol STANDARD, 0 Km, ano 87
- 2.º Um VIDEOCASSETE - sistema VHS
- 3.º Um TV COLORIDO, 16 polegadas, com controle remoto
- 4.º Um APARELHO DE SOM 3 em 1, 2 caixas de som
- 5.º Um RÁDIO RELÓGIO

## Prestação de contas

O pagamento será feito através de cheque pré-datado. As prestações de contas serão feitas em dois momentos: para a prestação de contas dos diretórios municipais aos regionais - 1.º de 15 a 20 de outubro, 2.º de 20 a 25 de novembro (prestação final); para a prestação de contas dos diretórios regionais à Secretaria Nacional de Finanças - 1.º de 21 a 30 de outubro, 2.º de 26 a 30 de novembro (prestação final).

## Manual da Rifa

Para orientar todo o Partido, elaboramos um Manual da Rifa que contém to-

das as informações, prazos, formas de pagamento e outros para serem consultados. As cópias são enviadas aos diretórios regionais juntamente com os bilhetes da Rifa. Cada diretório municipal deverá ter um Manual para orientação de seus filiados.

Os bilhetes já estão nos diretórios regionais. Solicite uma cota de seu diretório à Comissão de Finanças junto com o Manual da Rifa.

## Percentuais de repasse

50% da arrecadação será repassada aos Diretórios Municipais  
20% da arrecadação será repassada aos Diretórios Regionais  
10% da arrecadação será utilizada para cobrir os custos dos prêmios  
20% da arrecadação será repassada para o Diretório Nacional

Atenção: Cada Diretório Municipal deverá combinar com os Núcleos o percentual de repasse.



## Para 88 dois novos tipos de agenda

Corrigindo erros das agendas anteriores, o projeto da Agenda PT/88 está bastante diferente, com melhor qualidade e período para venda já estabelecido.

Para 88 elaboramos dois tipos de agenda. A primeira maior, com uma diagramação mais formal (com muito espaço para anotações), com uma página para cada dia e espaço para marcar compromissos. A segunda, menor, mais informal mas também com uma página para cada dia.

As duas Agendas terão capa plástica

de várias cores, com costura entre as páginas para ficar mais resistente.

Elas terão como encarte fotos de vários temas como a Campanha das Diretas, Reforma Agrária, Movimento Sindical, Mulher, Negro, Índio, Movimento de favelados, Meio Ambiente, Solidariedade Internacional, entre outras. Nas agendas você também encontrará informações e endereços do Partido a nível nacional.

O preço de venda para os diretórios regionais será de Cz\$ 120,00 a pequena

(20 X 11 cm) e Cz\$ 170,00 a grande (21 X 15 cm).

Até o final deste mês estaremos enviando aos diretórios regionais os formulários para a solicitação das agendas - que serão enviadas até novembro -, juntamente com as formas de pagamento. O levantamento da quantidade a ser vendida em cada Estado deve ser feito previamente. Os diretórios regionais devem divulgar a venda das agendas pelos diretórios municipais, nas suas publicações e locais de venda de material.

IMPRESSO

PORTE PAGO  
DR-BSB  
ISR-47-331/86